

TINOCO¹, Ana Cristina Cavalcanti. **Representações sociais do trabalho e da qualidade de vida para servidores de bibliotecas universitárias**. 2015. 170f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

RESUMO

As bibliotecas acadêmicas brasileiras se multiplicaram e modernizaram a partir das avaliações obrigatórias do Sistema Federal de Educação Superior. Na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o Sistema é composto por 22 bibliotecas. Fatores como gestão tradicional, crenças e valores divergentes, tarefas repetitivas, entediantes, ou desafiadoras, que demandam tecnologias atuais e o funcionamento extenso das bibliotecas são objetos de tensões e conflitos que parecem atingir o trabalho e outras dimensões da vida. As questões da pesquisa se voltaram para compreensões consensuais sobre trabalho e qualidade de vida (QV) dos servidores dessas bibliotecas, para identificar possíveis aproximações entre os fenômenos. O estudo tem base na Teoria das Representações Sociais (TRS) de Serge Moscovici e utiliza a Abordagem Dimensional, além da Abordagem Dinâmica de Denise Jodelet. O objetivo é caracterizar as representações sociais de trabalho, da QV e analisar possíveis associações entre os fenômenos. Apresenta abordagem mista concomitante, com predominância de aspectos qualitativos, delineamento exploratório, descritivo e transversal, do tipo compreensivo com levantamento de dados. Foram realizadas 30 entrevistas semiestruturadas individuais, com questões abertas monotemáticas sobre trabalho e QV, questões objetivas sobre comportamentos e atitudes relacionados aos fenômenos estudados; avaliação da qualidade de vida pelo instrumento da World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-Bref), dados sociodemográficos e laborais para delinear o perfil dos participantes. As

¹ Bibliotecária/ Documentalista da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

entrevistas analisadas com auxílio de um software de análise textual e os dados objetivos com estatística descritiva e inferencial. Os resultados revelaram RS do trabalho heterogêneas. O trabalho foi vinculado a prazer, equilíbrio, harmonia, oportunidade de crescimento, mas também a subsistência, obrigação, responsabilidade e dever. Nas RS de QV o conteúdo também se mostrou polissêmico. A QV foi vinculada ao desejo de equilíbrio (família x trabalho, saúde x dinheiro, emocional x físico), chamando atenção para a importância das relações sociais (família, amigos, colegas de trabalho) na obtenção de maior QV. Nas análises estatísticas há poucas variações nas idades, no entanto, quanto maior a idade menor o escore de QV no WHOQOL-Bref. Em média, os participantes obtiveram bons escores na percepção de QV. Menores escores para o domínio ambiente mostraram insatisfação com aspectos ergonômicos do trabalho. Espera-se, com a divulgação, contribuir para novos olhares sobre o trabalho e a qualidade de vida; fomentar indicações e diretrizes para ações de gestão e fortalecer políticas institucionais.

Palavras-chave: Representações sociais. Trabalho. Qualidade de vida. Biblioteca universitária. WHOQOL-Bref.

ABSTRACT

Brazilian academic libraries multiplied and modernized as a result of mandatory evaluations of the Federal System of Higher Education. In UFRN, the system is consisted of 22 libraries. Factors such as traditional management, divergent values and beliefs, repetitive, boring or challenging tasks, which requires modern technologies and the extensive operation of libraries, are objects of tensions and conflicts that affect work and other aspects of life. The questions of this survey are focused on consensual understandings on work and quality of life of employees from these libraries to identify possible similarities between these phenomena. The



study is based on the Theory of Social Representations (TSR) of Serge Moscovici, and primarily uses the perspective of Dimensional Approach, in addition to Denise Jodelet's Dynamic Approach. Its purpose is to characterize social representations of work, quality of life and analyze possible associations between these phenomena. It presents concurrent mixed approach, with a predominance of qualitative aspects, exploratory, descriptive and cross-sectional design, with comprehensive data collection. Thirty individual, semi-structured interviews were conducted, with monothematic, open questions about work and quality of life; objective questions about behaviors and attitudes related to the studied phenomena; subjective perception of quality of life (WHOQOL-Bref), and socio-demographic and labor data to outline the profile of the participants. The interviews were analyzed with the aid of a textual analysis software and objective data with descriptive and inferential statistics. The results showed heterogeneous Social Representations of work. The meaning of work was related to pleasure, balance, harmony and growth opportunity, but also subsistence, obligation, responsibility and duty. Social Representations on Quality of Life (QoL) content was also polysemic. QoL was related especially for desire of balance (family x labor, health x money, physical x emotional), drawing attention to the importance of social relationships (family, friends, co-workers) for acquiring more QoL. Statistical analyzes identified little variations among age ranges; however, the greater the age, the lower the QoL score in the WHOQOL-Bref. On average the participants achieved good scores in the perception of QoL. Lower scores for work environment showed dissatisfaction with ergonomic aspects of work. It is expected that this study contributes to new perspectives on labor and quality of life and foster indications and guidelines for internal actions and strengthen institutional policies.

Keywords: social representations, work, quality of life, university library, WHOQOL-Bref.